

Saudação
de Sua Santidade
o Patriarca Ecumênico
k.k. BARTOLOMEU
para o Congresso de dois dias

“Papa Paulo VI, Patriarca Atenágoras, Chiara Lubich.

Profecia de Unidade entre Igrejas Irmãs”

(25-26 de maio de 2021)

Mons. Piero Coda,

Com grande alegria no Senhor, honra e gratidão, cumprimentamos o Congresso de dois dias organizado pela Universidade de Loppiano - Florença, centro espiritual e acadêmico do Movimento dos Focolares, com o tema: “Papa Paulo VI, Patriarca Atenágoras, Chiara Lubich. Profecia de Unidade entre Igrejas Irmãs”.

Realmente, nosso venerável predecessor, de abençoada memória, Atenágoras, e o Papa Paulo VI, por inspiração divina assumiram a sagrada causa da reconciliação e da pacificação entre as Igrejas Ortodoxa e Católica Romana, para se unirem no cálice comum. Durante o abençoado encontro dos dois Primazes em Jerusalém, no ano de 1964, que se caracterizou como “o fato mais significativo na história das relações entre as duas Igrejas desde 1054”, houve aquele momento profético do início de um novo período nas relações

entre as Igrejas de Roma e de Constantinopla.

Por inspiração doada sabiamente pelo Espírito Santo, os dois Primazes perceberam que o Ocidente e o Oriente não podiam viver isolados e autossuficientes, pois isso era um dano à unidade e à catolicidade do Corpo de Cristo e que um diálogo de amor e de verdade poderiam conduzir à unidade, fundada na sólida base do primeiro milênio. De acordo com a feliz expressão do pe. George Florovsky, Ocidente e Oriente são “irmãs siamesas” que não podem ser separadas uma da outra. Esses líderes eclesiais mencionados acima lembraram o fato incontestável de que as duas Igrejas irmãs, as quais se separaram e se distanciaram depois do cisma de 1054 e particularmente após as Cruzadas, têm uma tradição bíblica, patrística e eclesiológica comuns, bem como o ensinamento da Igreja indivisa, que pode servir de base para o restabelecimento da relação que veio a faltar entre elas. A fidelidade à verdade do Evangelho, às tradições eclesiais comuns alimentou o dinamismo e o otimismo destes dois homens carismáticos.

Fruto brilhante e abençoado do encontro em Jerusalém e dos encontros que se seguiram entre os dois Primazes, bem como os de seus Sucessores diretos, no Fanar e no Vaticano, é o Diálogo Teológico conduzido com boas esperanças entre a Igreja Ortodoxa e a Igreja Católica Romana, que produziu textos eclesiológicos comuns interessantes e contribuiu de muitas maneiras para o aprofundamento das relações entre as duas Igrejas irmãs.

Neste caminho inspirado pelo Espírito Santo rumo à reconciliação e à unidade, fez as vezes de uma embaixadora não oficial e foi um ponto de contato, indiscutivelmente, a carismática fundadora do vosso Movimento dos Focolares, a falecida irmã Chiara Lubich, influenciada pela visão ecumênica

do amor e da reconciliação do nosso famoso predecessor, o Patriarca Atenágoras, e principalmente pelo seu forte desejo de unidade das duas Igrejas. Ela afirmou de maneira característica a propósito do grande Patriarca, com quem se encontrou sete vezes entre os anos 1967 e 1972: “Atenágoras era uma pessoa profundamente carismática, mais dotada de dons do Espírito dentre todos os não católicos que eu conheci. Também foi um profeta, que via o futuro e tolerava o presente como um tempo de espera”, isto é, um profeta desse dia, durante o qual será realizada a unidade no cálice comum.

Este Congresso de dois dias é uma recordação e uma renovação do chamado a seguir este caminho abençoado, traçado pelo Papa Paulo VI e pelo Patriarca Atenágoras. Chiara Lubich apoiou este caminho com a sua sensibilidade, rapidez na comunicação e a certeza de que o dinamismo nas relações entre as duas Igrejas, criado pelo abraço dos dois Primazes em Jerusalém, que havia abatido o muro milenar entre Roma e Constantinopla, não devia arrefecer. Para todos nós, a única forma de honrar a memória, o entusiasmo sagrado e a contribuição destes três visionários da unidade é a continuação do diálogo do amor na verdade e da verdade no amor das duas Igrejas irmãs, do “diálogo da vida” dos fiéis, da colaboração e das iniciativas comuns diante dos grandes desafios contemporâneos, sempre na perspectiva da desejada unidade na Divina Eucaristia.

Com este espírito, do Patriarcado Ecumênico abençoo paternalmente os organizadores deste Simpósio Espiritual e seus palestrantes, desejamos a todos e ao Movimento dos Focolares, amado com predileção, abundantes graças do Deus de amor.